

DADOS DE MUNDO REAL DO USO DE IMUNOBIOLOGICOS EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE

Vieira JB¹, Neto VDSL¹, Romero JF¹, Mattos TC¹, Albuquerque I¹, Viana A¹, Oliveira AJ¹, Alcantara ACDC¹, Oliveira JDC¹, Bertini SMA¹, Viana J¹
¹UNIMED Fortaleza, Fortaleza, Brazil;

OBJETIVOS

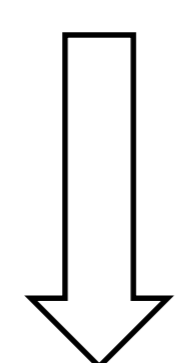
Traçar o perfil farmacoepidemiológico de pacientes com Artrite Reumatoide (AR) em uso de imunobiológicos com dados de mundo real de uma Operadora de Planos de Saúde (OPS) de Fortaleza, Ceará.

MÉTODOS

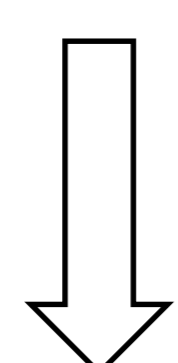
Foi realizado um estudo longitudinal com dados extraídos de uma base eletrônica própria da OPS alimentada pela equipe de farmacêuticos auditores, no período de janeiro de 2012 a fevereiro de 2018, com base nas informações obtidas pelas perícias médicas a qual os pacientes passam quando vão iniciar um novo tratamento.

RESULTADOS

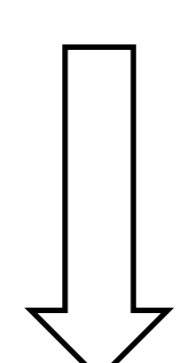
Dados de **454** pacientes na base de dados da OPS



43,7% pacientes com AR (198:454)

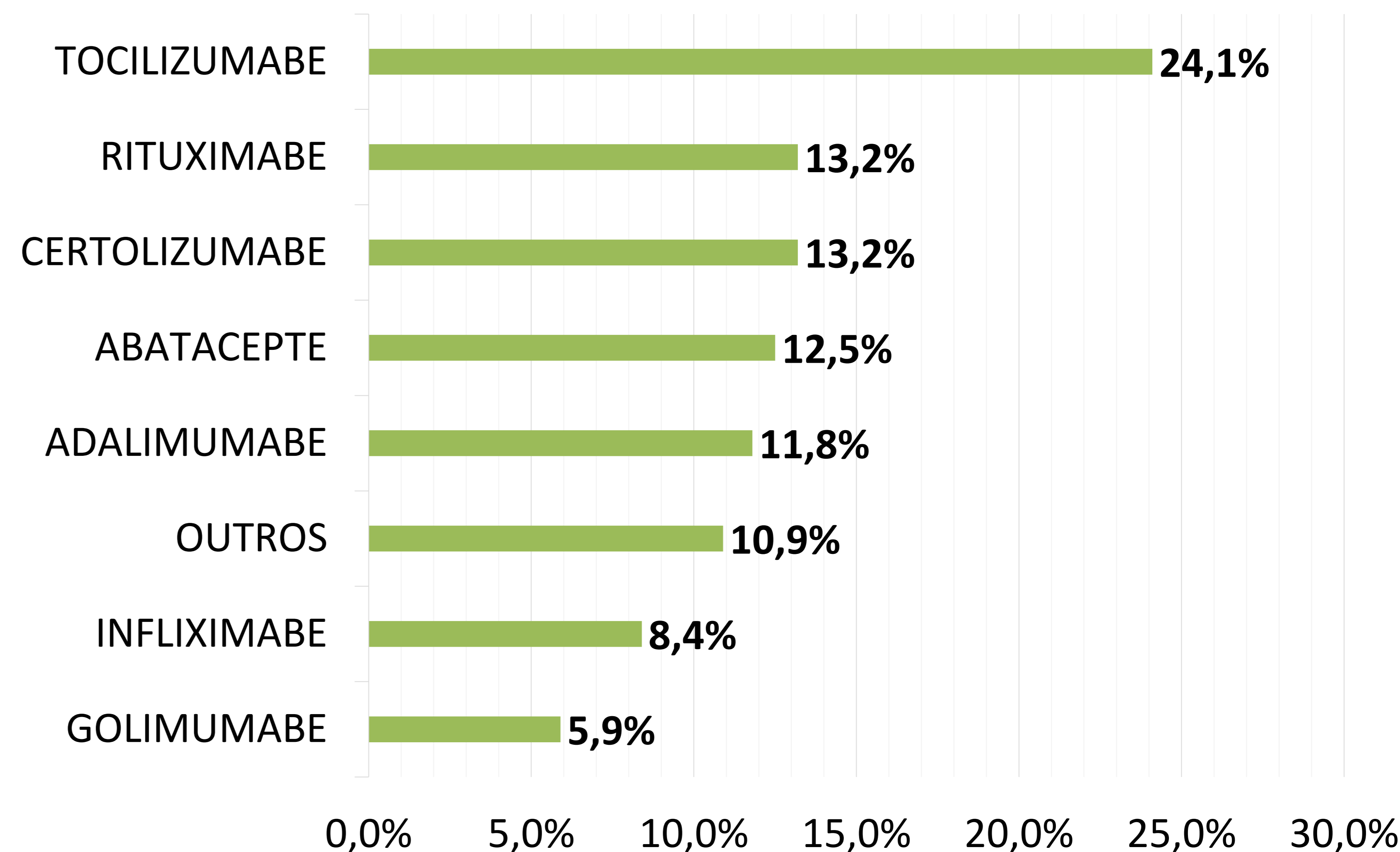


86,9% do sexo feminino (172:198)
49,8% de idosos (59 anos ou mais) (99:198)

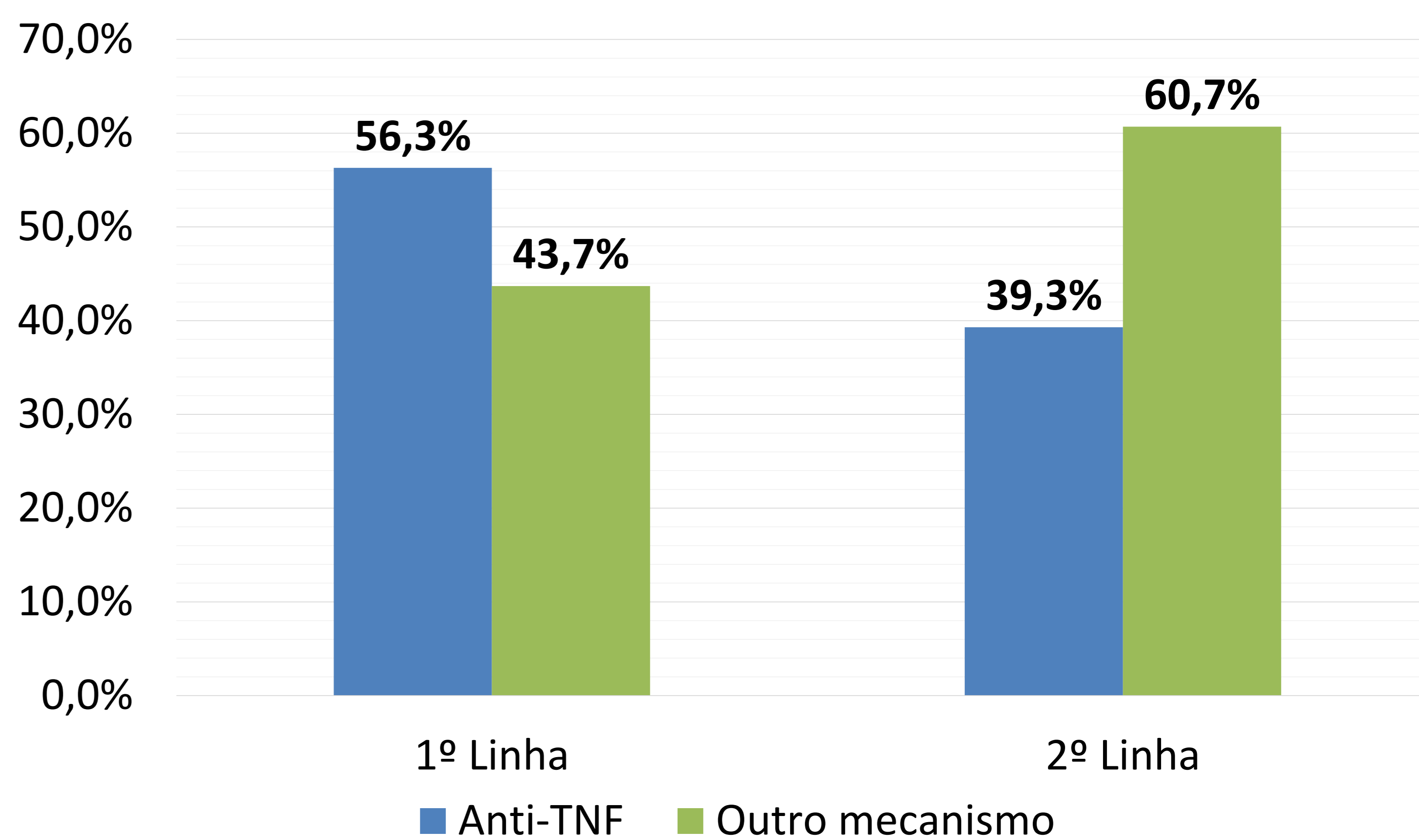


287 tratamentos realizados ou em curso

Porcentagem de uso de medicamentos imunobiológicos em pacientes com AR



Linha de tratamento por mecanismo de ação com imunobiológicos em pacientes com AR



CONCLUSÃO

O perfil farmacoepidemiológico desses portadores de AR é essencial para ajudar a elaborar estratégias de gestão. O paciente com **AR, feminino, idoso e em uso de Anti-TNF** parece merecer o foco das estratégias de atenção à saúde e gestão das operadoras de saúde.